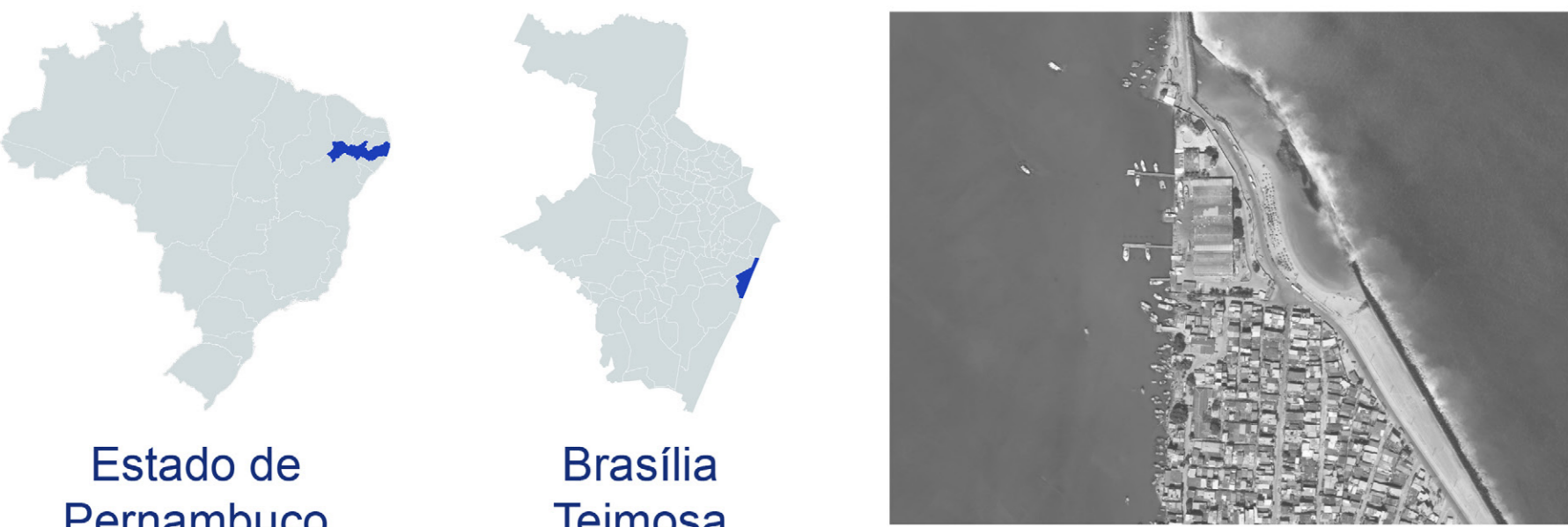


CULTIVO MODULAR

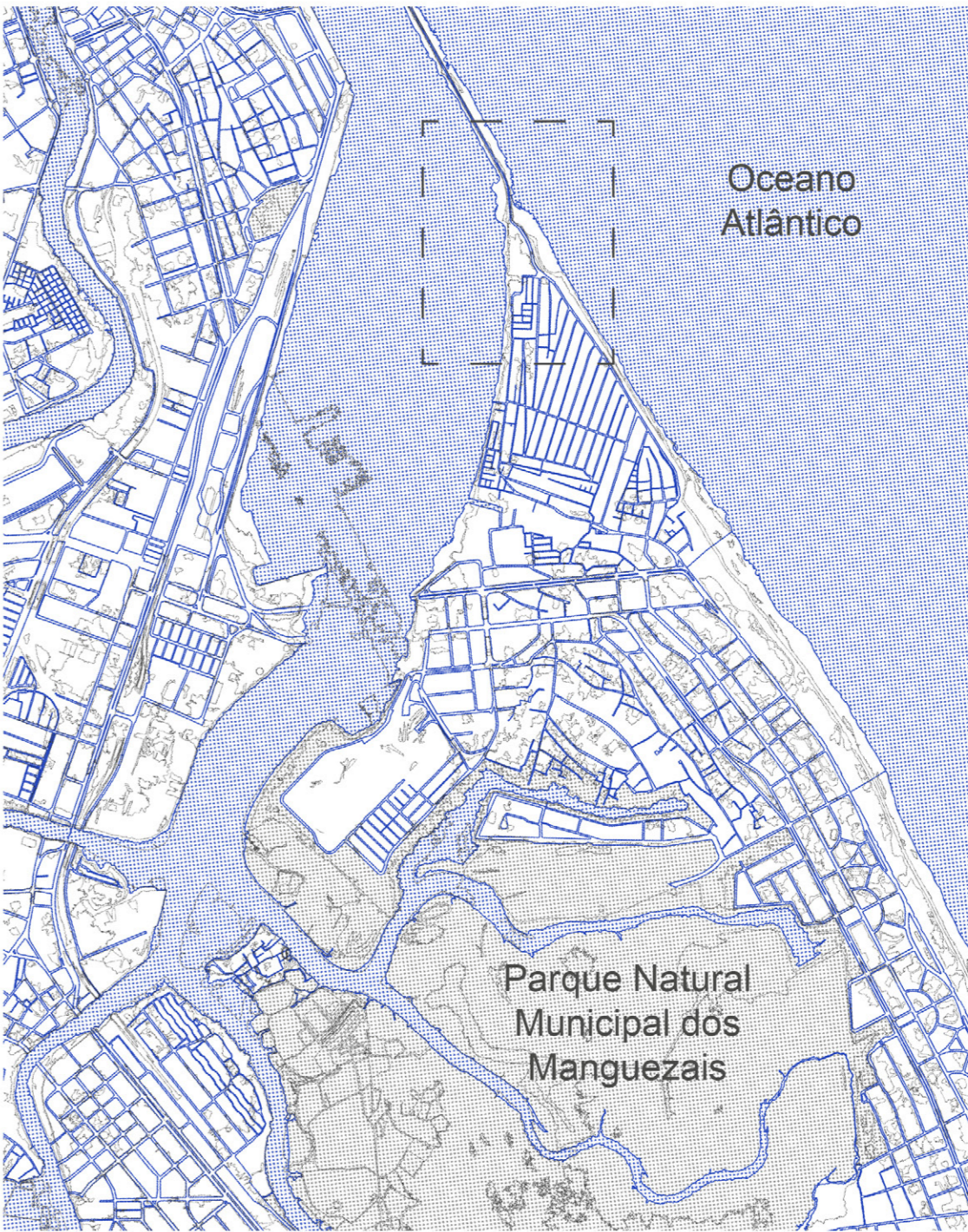


Neste projeto, o oceano, que cobre cerca de 70% da superfície da Terra, é explorado. O aumento do nível do mar e o crescimento dos grandes centros litorâneos, pede para que a água seja investigada como receptora de novas propostas de arquitetura e equipamentos urbanos. Destas necessidades, associadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento da ONU, surge a ideia do Cultivo Modular. Cria-se uma estrutura flutuante, um espaço que se adapta às necessidades da comunidade, funcionando como ponto de encontro, polo econômico e de produção de alimentos.

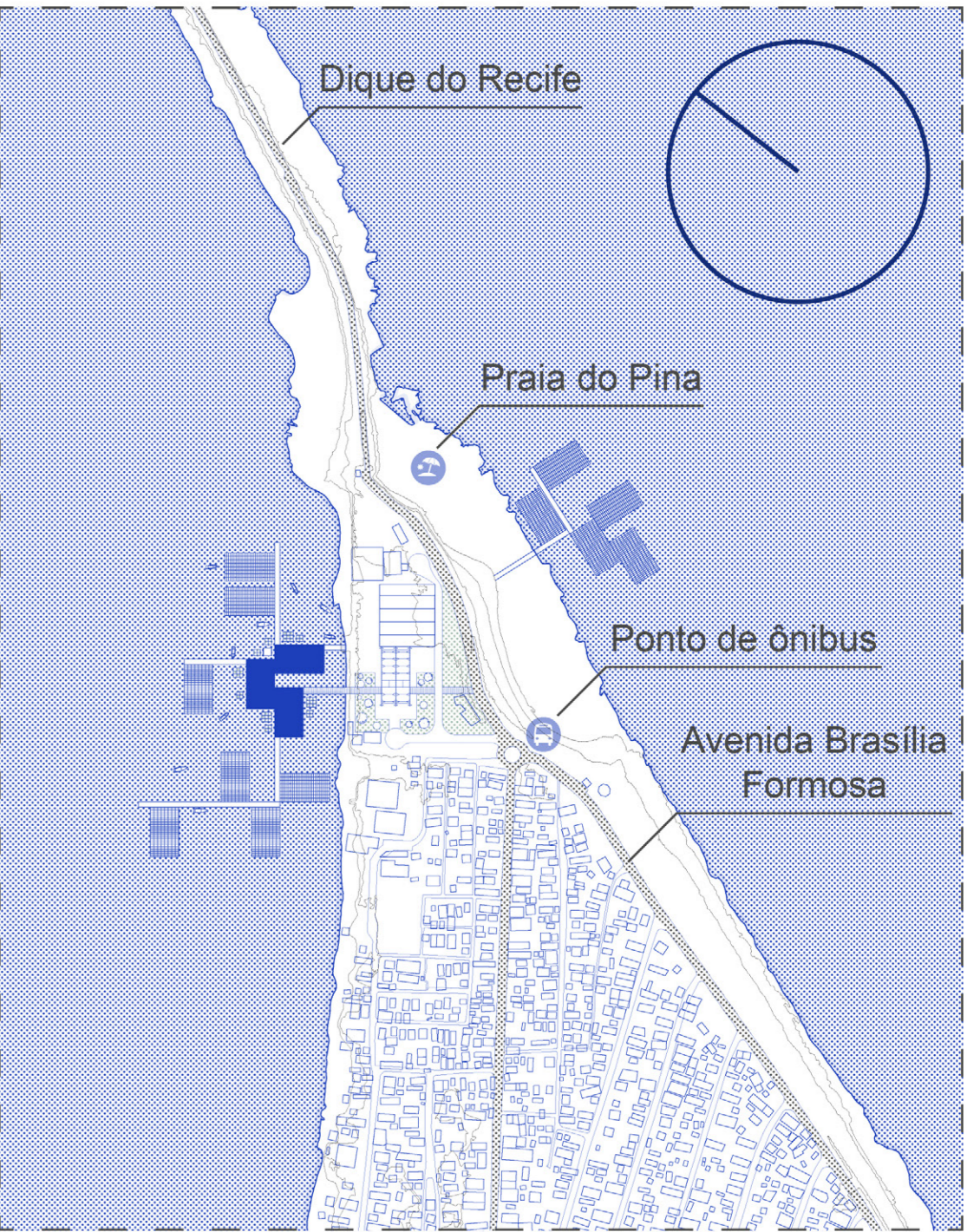
O local: O projeto está situado no bairro de Brasília Teimosa, Recife, Pernambuco, uma área com uma história de resistência e transformação. A escolha do local se deve à necessidade de revitalização da área, que atualmente sofre com a carência de espaços públicos e oportunidades econômicas. O projeto visa, a partir da arquitetura, criar possibilidades para a comunidade local. Se optou por implantar o projeto na Bacia do Pina pela pré-existência de uma estrutura da marina -que auxilia no sistema de transporte de alimentos- e pela maior carência de espaços públicos e serviços.

Objetivos: Busca-se oferecer uma resposta aos desafios contemporâneos das áreas costeiras, como o aumento do nível do mar e a escassez de alimentos. A proposta procura revitalizar Brasília Teimosa e outras regiões costeiras, integrando a produção de alimentos, lazer, e pesquisa a partir de uma estrutura única, adaptável e resiliente.

A arquitetura: O projeto se baseia na criação de uma nova maneira de pensar a agricultura urbana. Ao trazer a produção de alimento para as cidades, o projeto aproxima o consumidor das fazendas, reduzindo a pegada de carbono e promovendo a sustentabilidade. O cultivo proposto pelo projeto não é apenas aquele relacionado a plantações, mas também ao cultivo de cultura e bem estar a partir de uma arquitetura educadora, que convida a comunidade a interagir com o mar. É imprescindível que a arquitetura seja resiliente, adaptável e flexível para enfrentar os desafios contemporâneos. A capacidade de adaptação, conceito norteador do projeto, permite que os espaços sejam reconfigurados e reutilizados conforme as necessidades do local ao longo do tempo; prolongando sua vida útil, promovendo uma ocupação mais sustentável e eficiente. O programa dos módulos, podendo ser constituído de habitação, atividades institucionais culturais, polos de pesquisa marítima, além dos módulos de plantação em um sistema de aeroponia. Essa ideia de adaptação também é refletida no caráter flutuante da estrutura, que responde à momentos de secas e cheias. Além disso, pensando especialmente em circunstâncias emergenciais, a propriedade off-grid do módulo permite a implantação do Conjunto Modular sem conexão direta à cidades. Faz parte do programa, também, um volume terrestre de apoio, implantado no local da antiga marina; que auxilia na distribuição de alimentos e no funcionamento dos flutuantes.



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESC. 1:25000



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC. 1:5000

